

BOTAFALA: HIP-HOP, RECONHECIMENTO E EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA

Eugénio Da Silva Evandeco¹
Marcos Carvalho Lopes²
Marcio Eduardo De Lima Valverde³

RESUMO

Procuramos apresentar os resultados do projeto de extensão botafala desenvolvido desde 2015 por estudantes (de Guiné-Bissau, Brasil, Angola e São Tomé e Príncipe) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) do Campus dos Malês em São Francisco do Conde (Bahia). O botafala procura dar voz e debater questões raciais, questionar estereótipos de gênero, pensar as relações entre educação estética e autocriação ética, valorizando os múltiplos letramentos potencializados pelo hip-hop e por novas tecnologias de comunicação, especificamente o podcast. O botafala é um projeto de pesquisa educacional baseado nas artes (Arts-based Teacher Education Project), ou seja, desenvolve uma modalidade de investigação na qual os produtos artísticos e o processo criativo de construção são reconhecidos como representando resultados. Neste sentido, durante os anos de desenvolvimento do projeto refletimos e problematizamos o reconhecimento de que uma performance do grupo apresentando resultados da pesquisa desenvolvida, aproximando o fazer artístico e acadêmico. Através do hip-hop o grupo procura criar/divulgar narrativas que potencializem a integração e o reconhecimento da diversidade que compõe a UNILAB, contribuindo para o desenvolvimento de uma paideia democrática.

Palavras-chave: Botafala; Unilab; educação; democrática.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Relações Internacionais, Discente,
eugeniodasilvaevandeco@outlook.com¹

Universidade Federal do Jataí, Filosofia, Docente, marcosclopes@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, TAE,
marciovalverde@unilab.edu.br³